



EDITORIAL

Álvaro Alfredo Bragança Júnior
Coordenador Geral do NIELIM

Chega-se ao terceiro número da Revista *Medievalis*, contrariando as próprias dificuldades na manutenção, organização e publicação da mesma, sabendo-se que o trabalho recai sobre os ombros e mãos dos membros do NIELIM. Contudo, cremos que estamos começando a consolidar o periódico, que, como afirmado anteriormente, privilegia os trabalhos de graduandos e pós-graduandos nas áreas de conhecimento que englobam os Estudos Medievais, talvez remando exatamente contra a maré de normas e prescrições das grandes agências de fomento de nosso país. Enfim, está é uma escolha e toda escolha traz riscos.

Todavia, neste nosso terceiro número apresentamos trabalhos de docentes - renomados pesquisadores -, pós-graduandos, graduandos e graduandos referentes ao **I Simpósio Interdisciplinar de Estudos do Medievo**, realizado na Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro de 09 a 11 de abril de 2012. Inicia-se o presente volume com o artigo-conferência do professor Ricardo da Costa *Os sonhos e a História*, em que o autor trata da obra de Bernat Metge, *Le somni*, introdutora do Humanismo na Península Ibérica. A professora Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva faz em seu artigo um balanço sobre *Os estudos medievais no Brasil e o diálogo interdisciplinar*, fazendo um levantamento crítico sobre o desenvolvimento de aspectos da Medievalística ao longo do século XX e atualmente. Já o professor Vinícius César Dreger de Araújo tematiza em seu ensaio o mundo germanófono, ao abordar *Vozes dissonantes: as reações poéticas à Terceira Cruzada na Germânia Imperial*, centrando-se no século XII e no imperador Frederico I. A professora Maria do Carmo Parentes Santos demonstra, por seu lado, em seu artigo *Guerra, igreja e poder – a relações políticas entre os reinos ibéricos nos séculos XI e XII*, a influência decisiva da invasão muçulmana à Península Ibérica no século VIII e da Igreja como fontes propiciadoras para a formação dos reinos cristãos ibéricos.

Carlos Alberto Ribeiro de Araújo trata em seu texto, *O Pentateuco de D. Pedro II*, de aspectos concernentes aos IX rolos de pergaminhos, mais especificamente o livro de Gênesis, que pertencem ao Museu Nacional e foram adquiridos por D. Pedro II, em que a variante textual massorética medieval tardia confere a medievalidade ao estudo. Andréa Reis Ferreira Torres, por sua vez, apresenta-nos uma *Discussão bibliográfica acerca do monacato galego na Idade Média Central*, parte substancial de sua

monografia de final de curso, em que problematiza na fonte *Vida e Milagres de São Rosendo* questões relativas à produção de hagiografias e o desenvolvimento da vida monástica na Galícia.

A contribuição de graduandos fez-se sentir qualitativamente no **I Simpósio** com o trabalho de Tiago Quintana, *Orgulho e tragédia em A saga de Kormak: um breve estudo*, onde o articulista, em perspectiva comparada, tenta demonstrar características da tragédia grega naquela saga nórdica. Ariane Lucas Guimarães fecha o ciclo de trabalhos com *A imortalidade da alma em O sonho (1399)*, onde remete à conferência do professor Ricardo da Costa, porém centrando sua atenção na questão da imortalidade da alma presente na obra de Bernat Metge.

Mais três artigos compõem este volume da Revista *Medievalis*. Bianca Trindade Messias, em *Entre o pecado e a salvação: os mistérios do além no sonho de Lancelote n'A Demanda do Santo Graal*, parte do episódio do sonho de Lancelot presente na narrativa para analisar os traços do Além nele constantes e considerá-lo como fato decisivo para a mudança de postura da personagem. O graduando Douglas Esteves Moutinho disponibiliza ao público parte de sua pesquisa de Iniciação Científica acerca do mundo viking com seu trabalho *Os vikings no medievo – alguns aspectos culturais dos homens do Norte*. A agora graduada Lygia de Carvalho Teixeira encerra o presente número com seu artigo *Duas formas de amar nas expressões do Misticismo – Gertrudes von Helfta e Marguerite Porete*, ilustrando o envolvimento feminino com a mística cristã dos séculos XIV e XV a partir de uma monja e de uma possível beguina.

Eis o(a)s articulistas e seus trabalhos. De ares professorais até os primeiros resultados de pesquisas de graduandos se faz esta revista, que concede a voz e a letra, brincando *Medievalisticamente* com Paul Zumthor!

Labor omnia vincit!